

Pago Santo

Telmo de Lima Freitas

E | -9-9-7-5---10-9-7-7---7-7-5-4---9-7-5--- |
B | ----- |
G | ----- |
D | ----- |
A | ----- |
E | ----- |

2x

C G7 C

G7

Quem não souber o pago santo donde eu venho

C

Tenho prazer de lhes dizer donde é que sou

| 2x

G7

Sou do garrão deste Brasil, sou missioneiro

C

Capim rasteiro que do nada se criou.

| 2x

G7

Trago na alma a cantiga do meu pago

C

Rondas de tropa, pastoreio e pó da estrada

| 2x

G7

Cantar de esporas num trotezito chasqueiro

C

Que o missioneiro não se esquece nem por nada.

| 2x

G7

Trago a querência na garupa do meu pingo

C

Cantar dos ventos nas cordas do violão

| 2x

G7

E uma tropilha de esperança extraviada

C

Entropilhadas vem pastar no coração.

| 2x

G7

Trago o calor do pai de fogo galponeiro

C

Braseiro rubro, por do sol que vai de por

| 2x

G7

Foi essa templa que me fez enraizado

C

Olhar voltado pro pavilhão tricolor.

| 2x

G7

Se por acaso se estropiar o meu cavalo

|

C

| 2x

Que eu não consiga prosseguir essa jornada

|

G7

Há de ficar minha cantiga missioneira

|

C

| 2x

Junto da poeira que se erguer nalguma estrada.

|